

Gravidez na adolescência

Prevenir a gravidez na adolescência é um ato de proteção à vida

A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DEVE SER ENCARADA COMO UMA QUESTÃO DE SAÚDE COLETIVA, JÁ QUE REPRESENTA UM GRANDE RISCO À SAÚDE DA MULHER E DO BEBÊ.

Veja alguns dados apontados pela Organização Mundial da Saúde:



• 12 milhões de meninas, aproximadamente, com idade entre 15 e 19 anos, e pelo menos 777 mil meninas com menos de 15 anos dão à luz a cada ano em países em desenvolvimento.



• Cerca de 10 milhões dos casos de gravidez entre adolescentes com idade entre 15 e 19 anos são indesejados.



• Complicações decorrentes da gravidez e do parto são as principais causas de morte de meninas com idade entre 15 e 19 anos.



• Estima-se que sejam feitos cerca de 5,6 milhões de abortos por garotas nessa mesma faixa etária, dos quais 3,9 milhões são inseguros e evoluem para mortalidade materna, morbidade ou problemas de saúde crônicos.



• Quando há bebês nascidos, entre os problemas enfrentados estão: baixo peso, infecções transmitidas pela mãe pela placenta, negligência, ausência de acompanhamento pediátrico.



Como prevenir a gravidez na adolescência



1) Falar abertamente sobre educação sexual e saúde reprodutiva tanto em casa quanto na escola.



2) Buscar fontes confiáveis sobre infecções sexualmente transmissíveis, contracepção e planejamento familiar.



3) Criar um ambiente de reflexão que esclareça como o planejamento familiar adequado influencia em fatores como desenvolvimento pessoal e profissional da mulher.

4) Tornar claros os riscos à saúde da mulher e do bebê em situações de gravidez precoce ou (tentativas de) abortos.

5) Tratar a saúde sexual como parte dos direitos à saúde de crianças e adolescentes.

Cuidar da saúde do adolescentes é investir em um futuro com mais saúde, produtividade e qualidade de vida das gerações.